Área Temática: Direitos Humanos

NEP FLOR DE MANDACARU – ASSESSORIA JURÍDICA, EDUCAÇÃO POPULAR E CONFLITOS TERRITORIAIS RURAIS: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO NEP COM O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Breno Marques de Melo¹, Eloisa Slongo², Emylli Tavares do Nascimento³, Ingrid Raissa Guerra Lins⁴, Roberto Cordoville Efrem de Lima Filho (orientador)⁵

Resumo

O projeto “Assessoria Jurídica, Educação Popular e Conflitos Territoriais Urbanos e Rurais” consiste num dos três projetos pertencentes ao Núcleo de Extensão Popular (NEP) - Flor de Mandacaru, um grupo de assessoria jurídica universitária popular. Seus outros dois projetos pautam a) a assessoria jurídica em gênero, sexualidade e feminismo; e b) a assessoria em conflitos relativos ao trabalho. Os estudantes ligados à frente sobre conflitos territoriais acompanham conflitos urbanos e rurais. No que tange aos conflitos rurais, o NEP desenvolve suas atividades junto ao Acampamento Wanderley Caixe e ao Nova Esperança, ambos localizados na cidade de Caaporã e vinculados Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A necessidade de o NEP trabalhar com movimentos sociais, e neste caso, com o movimento de trabalhadores rurais, vem da concepção de que o âmbito jurídico não se encontra apartado dos conflitos sociais. Sendo assim, o Núcleo opta pela ação ao lado dos movimentos e frente ao Estado e, mais especificamente, ao Poder Judiciário, sobretudo no que concerne à efetivação da reforma agrária e ao combate à criminalização dos movimentos sociais. Desta forma, o Núcleo de Extensão Popular vem desenvolvendo em caráter permanente, atividades formativas, através da educação popular, sobre a questão agrária, promovendo atividades lúdicas e organizativas com produção musical

¹Graduando em Direito pela Universidade Federal da Paraíba; voluntário do Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru. Contato: brenode@gmail.com

² Graduando em Direito pela Universidade Federal da Paraíba; voluntário do Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru. Contato: eloisalongo@gmail.com

³ Graduanda em Direito pela Universidade Federal da Paraíba; voluntária do Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru. Contato: emyllitavares@hotmail.com

⁴ Graduanda em Direito pela Universidade Federal da Paraíba; bolsista do Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru. Contato: ingridraissa.gl@hotmail.com

⁵ Docente do Departamento de Direito Privado do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba. Coordenador do Projeto “Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru – Assessoria Jurídica, Educação Popular e Conflitos Territoriais Urbanos e Rurais”. Contato: robertoefremfilho@gmail.com

para as crianças e adolescentes estimulando a organização popular, demanda constante do MST, bem como plenárias auto-organizadas de mulheres, proporcionando o despertar da formação política, por meio de trocas de experiências e saberes para a construção de uma identidade coletiva de mulheres militantes. O NEP, além disso, também entende como indispensável o acompanhamento de atos públicos promovidos pelo movimento, como aconteceu nas ações referentes ao “Abril Vermelho” de 2014, em que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Caixa Econômica Federal foram ocupada pelos/as trabalhadores/as, que reivindicavam informações e celeridade nos processos de desapropriação de terras improdutivas. Sendo assim, o NEP desenvolve suas atividades de forma a auxiliar a visibilidade da luta do MST e ressaltando a importância dos movimentos sociais.

Palavras-chave: Assessoria Jurídica Popular, Movimentos Sociais, Questão Agrária, Conflitos Territoriais.